

POESIA

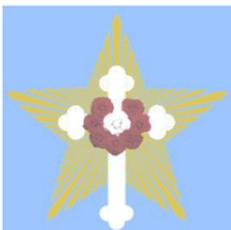


# AMIZADE ROSACRUCIANA



## ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

SETEMBRO

OUTUBRO

2016  
N.º 59-SÉRIE III

**A Pureza dos Ensinos Rosacruzes**

**Rer para Meditar – A Batalha que se trava Interiormente**

**Pensamentos Sobre a Evolução – Parte II**

**A Astrologia Popular (continuação)**

**Meditação Solar – As Hierarquias Zodiacais de Balança e Escorpião**

**Centro Rosacruz Max Heindel**

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## O Segredo é Amar

O segredo é amar. Amar a Vida  
com tudo o que há de bom e mau em nós.  
Amar a hora breve e apetecida,  
ouvir os sons em cada voz  
e ver todos os céus em cada olhar.

Amar por mil razões e sem razão.  
Amar, só por amar,  
com os nervos, o sangue, o coração.  
Viver em cada instante a eternidade  
e ver, na própria sombra, claridade.

O segredo é amar, mas amar com prazer,  
sem limites, fronteiras, horizonte.  
Beber em cada fonte,  
florir em cada flor,  
nascer em cada ninho,  
sorver a terra inteira como o vinho.

Amar o ramo em flor que há-de nascer,  
de cada obscura, tímida raiz.  
Amar em cada pedra, em cada ser,  
S. Francisco de Assis.

Amar o tronco, a folha verde,  
amar cada alegria, cada mágoa,  
pois um beijo de amor jamais se perde  
e cedo refloresce em pão, em água!



## A PUREZA DOS ENSINAMENTOS ROSACRUZES

Na literatura Rosacruz que nos foi outorgada por Max Heindel, podemos verificar que já naquele tempo havia escaramuças entre os membros, nomeadamente, em relação à pureza dos *Ensinamentos*. Se recuarmos dois mil anos, as epístolas de Paulo deixam antever que, apesar dos ensinamentos inspirados dos apóstolos, havia constantes dissidências e que os líderes espirituais da época eram constantemente forçados a intervir para defender a pureza da doutrina.

Nos dias que correm o ser humano está ainda, mais exposto a uma exagerada quantidade de informação e opinião, que ele muitas das vezes não consegue filtrar. Quando membros ligados à Fraternidade introduzem elementos espúrios na Filosofia, tornam-na permissiva a aceitação de ensinamentos contrários aos que professamos, criando divergências profundas entre os membros. Isto tem como resultado, intoxicação mental e enfraquecimento da sua fé e dos seus princípios morais, que os levam por vezes a abandonar a Fraternidade.

Mas nós que professamos a Filosofia Rosacruz temos uma responsabilidade acrescida na defesa dos princípios rosacruzes, independentemente, se somos ou não amigos dos perpetradores. É sempre uma questão de princípios e nunca de pessoas. À medida que progredimos, o Caminho também se vai estreitando, e, aquilo que nos era permitido ao princípio, agora compromete-nos se não arrepirmos caminho. As restrições são maiores, é-nos exigido muito mais, e, quem escolhe a vida larga do mundo, à luta por um objectivo mais elevado tomou a decisão errada.

O exemplo que me ocorre neste momento é, parafraseando Max Heindel, o da *torre da igreja que é larga na base mas vai-se estreitando até ao cume onde é um ponto suportando a Cruz*. No princípio podemos permitirmos muitas coisas, mas, à medida que avançamos devemos abandonar um por um esses desvios e devotarmo-nos cada vez mais exclusivamente ao serviço da santidade

A pureza dos Ensinamentos deve reflectir-se em nós de modo a sermos exemplos vivos daquilo que professamos, e devemos irradiar os Ensinamentos sempre mas sempre através do exemplo, por que é por aí que seremos julgados. Apesar de toda a dor e sofrimento que a humanidade está a experimentar nos dias de hoje, os Ensinamentos Rosacruzes continuam actuais sob o ponto de vista espiritual, e a sua aplicação prática, desenvolve em nós o músculo anímico que nos permite enfrentar os desafios hodiernos com a *paz que excede todo o entendimento*, de que nos fala Paulo.

Bem vindo ao Equinócio de Outono.



## CARTA N.º 64

Março de 1916

## A BATALHA QUE SE TRAVA INTERIORMENTE

De tempos a tempos temos o desgosto de receber cartas de estudantes dos países em guerra censurando-nos por não tomarmos partido por um ou outro lado. Nem um só dia se passou desde o início deste triste conflito sem termos lamentado o pavoroso morticínio, ainda que nos conforte saber que ele favorece, como nada mais poderia fazê-lo, a quebra das barreiras entre os vivos e os mortos. Deste modo a guerra contribuirá para abolir a dor sentida, agora, por um grande número de pessoas ao verem-se separadas dos seus entes queridos; e contribuirá, também, para desviar os povos ocidentais dos prazeres mundanos e redireccioná-los para a devoção a Deus. Não se passou uma só noite sem que tivéssemos trabalhado diligentemente com os mortos e os feridos para lhes aliviar a angústia mental ou as dores físicas.

Houve um tempo em que o patriotismo foi excelente, mas Cristo veio e disse: «Antes que Abraão fosse, Eu sou [*Ego sum*]» (João 8, 58). Raças e nações, compreendidas no termo «Abraão», são efémeras, mas «o Ego», que já existia antes de «Abraão», o pai das raças, é eterno e persistirá quando as nações forem uma coisa do passado. Por essa razão a Fraternidade Rosacruz não leva em conta as diferenças nacionais e raciais, e esforça-se por unir todos num laço de amor a fim de combaterem a «verdadeira Grande Guerra» — a única guerra que um genuíno cristão deve combater, inflexivelmente e sem quartel: a **guerra contra a sua natureza inferior**. Paulo disse:

«Sei que não habita em mim, quero dizer, na minha carne, coisa boa, pois o querer está ao meu alcance, mas o fazê-lo, não; porque não é o bem que quero, que faço, mas o mal que não quero, é o que faço. [...] Deleito-me na lei de Deus, segundo o homem interior, mas vejo outra lei nos meus membros, lutando contra a lei da minha mente, e tornando-me prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros. Desgraçado homem que eu sou! Quem me libertará do corpo desta morte?» (Romanos 7, 18-24).

Não descreve Paulo aqui, com exactidão, o estado de alma de cada aspirante? Não sofremos todos espiritualmente por causa do conflito dentro de nós mesmos? Espero que não haja mais que uma resposta, ou seja, que a **guerra interior** está a ser combatida árdua e infatigavelmente por cada estudante da Fraternidade; pois onde não há luta, é uma indicação certa de coma espiritual. O «corpo de pecado» pode encontrar-se, à partida, numa posição vantajosa, mas quanto mais estréua for a luta que travarmos, mais esperançoso será o nosso evoluir espiritual.

Ouvimos na América muita conversa sobre «neutralidade» e «preparação» com propósitos «defensivos». Na nobre batalha que nos incumbe travar não pode haver «neutralidade». Ou há paz, e a «carne» comanda-nos e mantém-nos numa abjecta dependência, ou há uma guerra conduzida agressivamente, quer pela carne, quer pelo espírito. E enquanto continuamos a viver neste «corpo de morte» tal guerra continuará, pois mesmo Cristo foi tentado e não podemos esperar fazer melhor do que Ele.

A «preparação» é uma boa coisa. E é cada vez mais necessária, dia a dia, pois tal como um inimigo físico procura armadilhar e emboscar um adversário forte, em vez de arriscar uma batalha em campo aberto, também as tentações que nos põem à prova, na «Senda», se tornam mais subtis por cada ano que passa.

Escritores como Tomás de Kempis costumavam falar de si próprios como «vermes vis», ou empregar termos similares de auto-humilhação<sup>1</sup>, porque conheciam o grande e subtil perigo do auto-elogio. Mas mesmo que levemos tão longe quanto possível este acto de humildade, a ponto de sentirmos que somos «muito, muito bons» e «mais santos» do que os demais só porque nos auto-humilhamos assim, pode ser que o façamos pelo disfarçado prazer de ouvirmos os outros contradizerem-nos. Na verdade, as armadilhas do Corpo de Desejos são ardilosas e difíceis de detectar.

Há uma maneira segura de estarmos preparados: «Olhar para Cristo», mantendo a mente ocupada, sempre que estivermos despertos e não absorvidos no trabalho diário, e estudando a maneira como servi-Lo. Esforcemo-nos, com todos os meios ao nosso alcance, por levar a cabo duma maneira prática as ideias assim concebidas. Quanto mais imitarmos Cristo, tanto mais lealmente seguiremos as orientações do nosso Eu Superior e mais seguramente venceremos a natureza inferior, ganhando, do mesmo passo, a única guerra que vale a pena ser ganha.

— *Max Heindel*

<sup>1</sup> Ver, por exemplo: «Quem se conhecer bem a si mesmo tem-se por vil e não se compraz com os louvores dos homens. [...] Não te desvaneças com as artes ou ciências que possuis; teme antes o conhecimento que adquiriste. Se te parecer que sabes muito, e que entendes tudo bem, persuade-te que é muito mais o que ignoras. Não presumas de grande sabedoria; confessa antes a tua ignorância» — *Imitação de Cristo*, Livro I, 2, 1.3.

## PENSAMENTOS SOBRE A EVOLUÇÃO

### Parte II

Segundo expressámos na primeira parte, a evolução opera em ciclos tanto na esfera humana como no Cosmos. Em cada átomo do grande universo de Deus encontramos a lei da Evolução em actuação; o mais pequeno átomo está sempre a trabalhar para cumprir a sua humilde missão.

O desenvolvimento gradual da vida não se encontra só na rocha, na planta no animal e no homem; a alteração e a vida evolutiva encontram-se constantemente nos mesmos éteres que interpenetram e rodeiam a Terra. Max Heindel explica nos Mistérios Rosacruz, a teoria avançada da vida que muda e evolui, do seguinte modo:

*" A Teoria do Renascimento, que ensina que cada espírito é uma parte integrante de Deus, que contém em si todas as potencialidades divinas - assim como a bolota contém a azinheira - e que, por meio de muitas existências em corpos terrestres, de contextura gradualmente mais perfeita, os seus poderes latentes vão sendo desenvolvidos lentamente e tornam-se utilizáveis como energia dinâmica; e que ninguém pode perder-se, mas que todos, por fim, alcançarão a perfeição e a reunião com Deus, levando cada um consigo a experiência acumulada, como fruto da sua peregrinação através da matéria.*

Os Rosacruz ensinam que a existência sobre a Terra é apenas um dia na escola onde evolui o Espírito humano, vida após vida, sempre a aprender novas lições e dirigindo-se para cima, passando pelos portais da morte, às regiões superiores para descansar como a criança que procura o seu sono depois de um dia de brincadeira. O Espírito humano pertence às ondas de vida mais elevadas, que funcionam em campos físicos. Pelos seus fracassos e os seus êxitos está sempre a aprender as lições da vida que o elevam e o levam adiante no caminho da evolução até, com o tempo, chegar a ser um criador no céu do seu Pai.

O corpo tem que morrer ao terminar cada vida terrena a fim de se reconstruir num palco superior. Assim, as raças passam por graus de evolução correspondentes á juventude, idade madura, velhice. Às vezes são necessários métodos cruéis para destruir uma raça quando ela própria se tornou cruel e cristalizada.

O homem é um deus em embrião, e dentro de si tem os poderes de um deus, à espera do seu desenvolvimento. Mas só na medida em que ganhe sabedoria, poderá despertar estes poderes latentes. A menos que tenha chegado e entrado na vida sem egoísmo de sabedoria e força universais, progride realmente no Caminho. Para fazer com que as pessoas compreendam que a vida continua ainda mais além desta manifestação física actual, que esta vida física sobre a Terra é apenas uma preparação para uma existência em estados futuros superiores, que toda a felicidade e crescimento nos estados futuros dependem do proveito na existência física, requiere mais que meras palavras.

Muitas vezes é necessário e também possível, que haja fenómenos. Uma teoria da evolução, geralmente mal entendida, ensina que o homem é descendente do macaco. Esta teoria, sem dúvida tem sido refutada. É um facto demonstrado que o macaco é a linhagem descendente e degenerante do homem, da estirpe pré-histórica, segundo está explicado no *Conceito Rosacruz do Cosmos*: "Desde a altura em que os adiantados da nossa onda de vida (as raças arianas) ocuparam formas parecidas com as dos macacos antropóides, progrediram para o presente estado de desenvolvimento, ainda que as FORMAS (que eram o "fio de ligação" tenham degenerado e estejam agora animadas pelos últimos atrasados do Período de Saturno".

Os macacos em vez de serem os progenitores das espécies superiores, são atrasados que ocupam os exemplares mais degenerados do que foi a forma humana. Em vez de o homem ter descendido dos antropóides, é o contrário: os antropóides degeneraram do homem. A ciência materialista que trata só da Forma, equivocou-se e deduziu conclusões erróneas sobre o assunto".

A ciência observou que os macacos estão, gradualmente, a perder os polegares, que estão a diminuir de tamanho.

O polegar da mão do homem é, na quiromancia, o indício do carácter: a primeira falange representa a razão, a segunda é uma indicação da vontade.

H.G.Wells, em "Outline of History" diz: "As rochas registam uma idade de rudeza e desolação na história do mundo. Assinalam uma fase de transição da idade Paleozoica, idade do peixe e dos anfíbios para a idade Mesozoica dos répteis.

Deve recordar-se que estiveram sempre presentes grandes mudanças de clima; algumas vezes estas mudanças estimularam a vida, outras vezes retardaram-na. Cada espécie vivente está sempre a adaptar-se, mais ou menos perfeitamente, às condições que estão a mudar. Os geólogos mostram uma colecção de fósseis entre os quais se podem notar modificações efectuadas, em apenas uns poucos milhares de anos, pelo clima, pelo alimento, e pelos inimigos".

Cada onda de vida está a desenvolver-se, a mudar e a elevar-se sempre. Esta actividade (encontra-se no mineral, e é aumentada pelos esforços do homem, tanto construtivos como destrutivos, pelas suas escavações, as demolições, e a separação dos minerais superiores dos inferiores. De modo semelhante, o "Senhor da Criação", o Homem, trabalha e ajuda o reino vegetal, propagando e melhorando cada espécie, no seu progresso para cima. Luther Burbank, durante a sua vida, foi um verdadeiro deus para este reino. O interesse e os melhoramentos que ele iniciou foram continuados, e muitos estão mais interessados no melhoramento do reino vegetal como resultado dos seus esforços. O reino animal está bastante avançado no caminho da evolução pela bondade e o amor e, mesmo a crueldade ao matar o animal para alimento e vestuário, foi realmente um benefício para todo este reino porque contribuiu para a construção de corpos melhores.

Quanto mais o homem melhora a sua mente e ganha conhecimento de um tipo superior, que desenvolve a natureza amorosa, torna-se mais útil e auxiliar das três ondas de vida inferiores que, pelos seus esforços, se elevarão. Diz-se no *Conceito Rosacruz do Cosmos*: "A evolução do Ego depende da dos seus veículos e se não tivesse podido obter novos e mais perfeitos veículos por meio das sucessivas mortes e renascimentos, teria parado.

É uma máxima oculta, que quanto mais frequentemente morremos, melhor podemos viver, porque cada nascimento proporciona-nos uma nova oportunidade".

À medida que o homem avança no caminho da evolução, todo o reino animal de Deus, se eleva ao mesmo tempo e aperfeiçoa-se mais. "Sempre para cima" é o lema; não há paragem. A cessação de crescimento significa caos; onde quer que cesse o crescimento, a coisa ou ser atrasa-se para continuar a sua evolução com outra onda de vida posterior.

Acima do homem encontramos graus superiores de seres, seres espirituais, que ajudam o homem e os reinos inferiores.

Os Anjos trabalham com a família. Usaremos as palavras de Max Heindel: "Podemos dizer que os Anjos são os espíritos FAMILIARES cuja missão é a de unir uns poucos de espíritos como membros de uma família e agrupá-los com os laços de sangue e o amor da espécie, enquanto que os Arcanjos podem ser chamados de espíritos de raça e nacionais, porque eles unem as nações pelo patriotismo e o amor ao lugar e ao país. São responsáveis pela elevação e queda dos povos; dão paz ou guerra, vitórias ou derrotas, ou seja, aquilo que servir melhor os interesses do povo que regem".

As ondas de vida superiores estão também sob a lei da evolução; têm que desenvolver-se tal como o fazem as ondas inferiores. Actualmente, os Espíritos de Raça, pela crueldade dos ditadores, estão a ganhar a sua liberdade, de modo que serão capazes de se desenvolver e progredir. Como o homem recebeu ajuda para se desenvolver, ainda que à custa da crueldade com o reino animal, da mesma maneira a guerra e o derramamento de sangue das nações ajudarão a libertar os Espíritos de Raça.

O povo americano, que não está dominado por um Espírito de Raça, está a ser outra vez chamado ao campo de batalha para ajudar na libertação de um certo número de Espíritos de Raça que governam várias raças europeias. O homem ganha a sua libertação pelo sofrimento e podemos observar a mesma coisa em cada onda de vida, quer seja física ou espiritual. Cada átomo no grande universo de Deus está em progressão, melhorando-se sempre, lutando sempre para se emancipar de impedimentos ou obstáculos passados. Quanto mais se eleva mais isto se obtém por um sistema de transgressão que é doloroso.

A Terra, ao ser cultivada, sente uma liberdade adicional. A rocha ao ser minada e pulverizada, para a extracção do ouro, encontra gozo no processo. A erva, quando a cortadora passa sobre ela, para a cortar, regozija-se por ter ganho a oportunidade de crescer com um vigor rejuvenescido. Mas o Espírito da Terra sente dor quando as plantas são tiradas com as raízes. E assim podemos discernir a verdade que conduz a Deus. Todos os Seus filhos, desde os mais humildes até aos mais elevados, estão no caminho do progresso, que é a evolução, e estão à espera de direcção, do seu Pai Celestial.

Retirado de *Lições de Filosofia*, The Rosicrucian Fellowship



### **Passagem aos mundos superiores**

No passado dia 28 de Agosto de 2016 a nossa amiga Luciana de Pádova, Itália, fez a transição para os mundos superiores. Foi convocada para um trabalho maior, para semear campos num outro mundo onde não precisa de corpo físico, juntando-se à luz e engrandecendo certamente o seu esplendor.

Sabemos que a nossa amiga retornará qualquer dia, em qualquer altura com um corpo melhor e mais nobre do que a vestimenta que agora descartou. Sabemos que sob a imutável Lei da Associação ela retornará para que através de vidas e amizades repetidas a sua natureza amorosa possa ser ampliada e aprofundada num oceano de amor.



## SERVIÇOS DEVOCIONAIS

### SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
SETEMBRO	29	15
OUTUBRO	29	14
NOVEMBRO	28	13

### SERVIÇO DE CURA

	18H30M				
SETEMBRO	3	11	17	24	-
OUTUBRO	1	8	15	21	28
NOVEMBRO	4	11	17	24	-

## ASTROLOGIA POPULAR

Ely Star  
(Continuação)  
DECANATOS

Independentemente dos presságios bons e maus, reconfortantes ou sinistros, fornecidos pelos Paranatellons (ou horóscopos diários), os antigos astrólogos também prestavam a sua atenção ao significado dos "decanatos".

Um decanato é um grupo de dez graus do círculo do Zodíaco, regido por um dos sete planetas, organizadas segundo uma ordem imutável. Assim, o primeiro decanato de *Carneiro* (primeiro signo do Zodíaco) é governado pelo planeta Marte; o segundo, pelo Sol; o terceiro, por Vénus.

O primeiro decanato de *Touro* é regido pelo planeta Mercúrio, o segundo pela Lua e o terceiro por Saturno. Mas, da mesma forma, que para os presságios diários, demos preferência aos dias do mês em relação aos graus do Zodíaco (que correspondem a esses mesmos dias), agora também, para os presságios, um pouco mais gerais dos decanatos, vamos indicar os grupos de dez dias para facilitar as pesquisas; assim:

As pessoas nascidas de 31 de Dezembro a 9 de Janeiro (de qualquer ano), estes 10 dias concordam com o segundo decanato do signo de *Aquário*, regido pelo planeta *Marte*, cujo significado astrológico é este: - inteligência dedicada a buscas infrutíferas; perseguição de empreendimentos irrealizáveis; perigos de inversão de posição.

De 10 a 19 de Janeiro, este grupo é regido pelo *Sol* e significa: - Espírito circunspecto, triste, mas elevada posição.

De 20 a 29 de Janeiro, é *Vénus* que domina; este decanato significa:- Ansiedades causadas pela dificuldade "de adquirir"; atraso para as expectativas em relação à posição, devido a demasiada confiança nos outros.

De 30 de Janeiro a 8 de Fevereiro, decanato regido por *Mercúrio*, e que pressagia: - inteligência, doçura, boas maneiras. Espírito bem dotado, que saberá fazer-se amar e munir-se de sólidas protecções.

De 9 a 18 de Fevereiro, decanato regido pela *Lua*: - decepções familiares: protectores, professores, tutores, serão mais prejudiciais do que úteis.

De 19 a 28 de Fevereiro (e até mesmo a 29, quando o ano é bissexto), decanato regido por *Saturno*: - Grandes ansiedades de espírito devido a inimigos ocultos ou a catástrofes elementares (de incêndio, naufrágio, ciclones ou tremores de terra).

De 1 a 10 de Março, decanato regido por *Júpiter* - Sucesso tardio. Protecções providenciais nos momentos difíceis.

De 11 a 20 de Março, decanato regido por Marte:- Inimizades poderosas, perigos por emboscada e também por submersão.

De 21 a 30 de Março, o decanato ainda é regido pelo mesmo planeta, porque no círculo zodiacal, o planeta Marte rege ao mesmo tempo o último decanato do signo de Peixes, e o primeiro do signo de Carneiro: - Carácter aventureiro, temerário, propenso à crítica, e que atrairá inimizades terríveis.

De 31 de Março a 9 de Abril, decanato regido pelo Sol: - Espírito bem dotado, nobre, magnânimo, consciencioso, que deverá a sua reputação a si próprio e cuja existência será honrada.

De 10 a 19 de Abril, decanato regido por Vénus: - Espírito tímido e reservado. Beleza física, charme. Maior felicidade que fortuna.

De 20 a 30 de Abril, decanato regido por Mercúrio: - Inteligência poderosa, persuasão, know how, sucesso devido aos esforços pessoais.

De 1 a 10 Maio, decanato regido pela Lua: - Trabalhos artísticos. Fortuna caprichosa e instável; heranças inesperadas; ganhos devidos ao acaso.

De 11 a 20 de Maio, decanato regido por Saturno: - Grandes impedimentos no dinheiro que se espera, contrariedades nos ganhos; heranças frustradas; posição precária, devido mais aos eventos do que aos homens.

De 21 a 30 de Maio, decanato regido por Júpiter: - É o presságio de uma elevada posição ou de fortuna, tanto pelos seus esforços pessoais como por oportunidades felizes. E também indício de um carácter feliz e de uma boa saúde.

De 31 de Maio a 9 de Junho, decanato regido por Marte: - Teve na juventude aflições pela sua mãe e pelos seus irmãos e irmãs. Na idade adulta, infidelidade dos amigos, lutas ou aflições por causa dos filhos, zangas com os pais idosos.

De 10 a 20 de Junho, decanato regido pelo Sol: - Nascimento ilustre por parte da mãe. A família (ou os amigos) favorecerão a posição social do sujeito. Dominará os seus irmãos e irmãs.

De 21 de Junho a 1 de Julho, decanato regido por Vénus: - felicidade familiar, será amado pelos seus. Dois casamentos prováveis.

De 2 a 11 de Julho, decanato regido por Mercúrio: - Espírito indeciso e mutante: relações perigosas; inteligência caprichosa em que as aptidões serão muito limitadas; amor às mudanças, às viagens. Gosta de água, de banhos frios, de canoagem.

De 12 a 22 de Julho, decanato regido pela Lua: - Imaginação poderosa e criativa. Espírito um pouco fantasista. Grandes instabilidades na posição, alternativas de riqueza e de problemas.

De 23 de Julho a 1 de Agosto, decanato regido por Saturno: - Pouca imaginação; perigo de reversões fatais de posição; perigos pela água: naufrágio ou submersão. Saúde delicada.

De 2 a 11 de Agosto, decanato regido por Júpiter: - Espírito bem dotado, autoridade, oportunidades felizes, fortuna ganha pelas artes, soberbas relações protectoras. Vida longa, feliz e honrada.

De 12 a 22 de Agosto, decanato regido pro Marte: - Perigos por grandes quadrúpedes; grandes males de amor; confiança mal colocada; coração generoso que só encontrará ingratidões. Esperanças de futuro contrariadas pelos rivais.

De 23 de Agosto a 1 de Setembro, decanato regido pelo Sol: - Reputação artística, celebridade conquistada pelo mérito pessoal. Generosidade.

De 2 a 11 de Setembro, decanato regido por Vénus: - Tendências ao celibato, na juventude. Felicidade familiar. Casamento feliz. Oportunidades felizes pela protecção de senhoras influentes.

De 12 a 21 de Setembro, decanato regido por Mercúrio: - Espírito bem dotado, inteligência poderosa, aquisição de bens por meio do comércio ou da indústria. Invenções úteis, filantrópicas. Muitas relações simpáticas e úteis. Felicidade com crianças.

De 22 de Setembro a 1 de Outubro, decanato regido pela Lua: - Felicidade comprometida por culpa do sujeito. Fortuna móvel e variável. Perigo de ser roubado, de noite por ladrões. Sonhos proféticos.

De 2 a 11 de Outubro, decanato regido por Saturno: - Afastamento instintivo do casamento. Faz celibatários endurecidos; pode incitar à vocação religiosa. Fatalidades familiares, ruína por causa de parentes; primeira união infeliz, divórcio ou viuvez fatal.

De 12 a 21 de Outubro, decanato regido por Júpiter: - Oportunidades felizes no casamento e na sua família. Felicidade e riquezas. Possibilidades de fortuna devido a associações felizes. Esposa fiel.

De 22 a 31 de Outubro, decanato regido por Marte: - As oportunidades felizes serão comprometidas por um casamento desarmonioso, muito provavelmente seguido de um divórcio. Más associações. Ressentimentos familiares, vingança de uma mulher abandonada.

De 1 a 10 de Novembro, decanato regido pelo Sol: - Posição conquistada à custa de grandes esforços. Sucesso na carreira das armas. Pode haver também, perigos de envenenamento ou de incêndio.

De 11 a 20 de Novembro, decanato regido por Vénus: - Grandes males de amor; perigos de sedução para as meninas jovens, amores infelizes, sofrimentos cruéis; dramas passionais, infidelidades, ciúmes.

De 21 a 30 de Novembro, decanato regido por Mercúrio: - Inteligência militante que criará inimizades terríveis, mesmo na família. Iniciativas que trarão grandes transtornos.

De 1 a 10 de Dezembro, decanato regido pela Lua: - Imaginação poderosa em ciências ou em artes. Viagens numerosas. Ambições frustradas, mas que se realizarão tardiamente.

De 11 a 20 de Dezembro, decanato regido por Saturno: Ruína devida a investigações científicas, fatalidades e catástrofes em viagens. Espírito grave e prudente. Pouca felicidade antes dos 30 anos

De 21 a 30 de Dezembro, decanato regido por Júpiter: - Ambições realizadas. Elevada posição e fortuna; oportunidades felizes permanentes, sucesso e honras.

### XXX

A divisão dos 360 graus do Zodíaco em 36 decanos (ou décadas) remonta à antiguidade. Os calendários antigos dividiam cada mês em seis semi-decanos, ou um grupo de cinco dias. Cada decano do Zodíaco é governado por um génio ao qual o espírito planetário está subordinado.

Isto faz parte da Cabala, essa ciência tradicional que é a base dos livros sagrados da religião israelita.

Cada um dos graus do círculo zodiacal é ele próprio regido por uma inteligência planetária, que deu o seu nome aos dias da semana: segunda-feira (lun-di), o dia da Lua; terça-feira (mar-di), dia de Marte; quarta-feira (mercre-di), dia de Mercúrio; quinta-feira (jeu-di), dia de Júpiter; sexta-feira (vendredi), dia de Vénus; e sol-di (ou domingo), dia do Sol.

### AS GEMAS DA FELICIDADE

Desde sempre, as pedras preciosas têm sido o complemento indispensável do adorno feminino e souberam casar harmoniosamente as suas paixões sedutoras com, os ainda mais perturbadores, olhares apaixonados - a mais esplêndida das jóias que veio ao mundo.

O capítulo XXXIX do Êxodo, diz que o sumo-sacerdote dos hebreus usava ao peito um "peitoral" enriquecido com pedras preciosas, onde as 12 tribos de Israel, nascidas dos filhos de Jacó, eram simbolizadas por uma gema particular.

Orfeu, no seu poema sobre as "pedras", descreve minuciosamente as propriedades maravilhosas do Diamante e do Cristal, que produzem todos os bens e todas as virtudes, tal como a cor branca sintetiza todas as cores.

No seu antro profundo onde o cadinho aquece, os Gnomos joalheiros recolhem, com um cuidado cioso, as puras cores do arco-íris e, de acordo com a sua nuance particular, formam com arte: Ametistas, Rubis, Sardónias, Topázios, Esmeraldas, Turquesa e Safiras, a escala harmónica das cores do prisma aéreo que, transmutado pelos misteriosos trabalhos dos obreiros da terra, se torna a flora mineral do inferno, a fim de seduzir a mulher com as suas cintilantes carícias e o brilho dos seus reflexos mentirosos, como o fazia a serpente Edénica; também a eterna punição de Gob, o rei dos Gnomos, de nunca ser privado de beijos felizes de sol, e é por isso que as jóias cintilantes talhadas pelas suas pérfidas mãos - belezas sem vida e flores sem perfume – estão fatalmente destinadas a brilhar só à noite!

A grande família das gemas diversifica as suas nuances até ao infinito; desde o cintilante e orgulhoso solitário, formado de uma gota de orvalho, até ao escuro jacto, produzido pela cristalização das águas estagnadas. No entanto, cada uma delas, segundo a sua natureza, a sua forma e a sua nuance, tem a sua pequena alma coercitiva, bem como a sua virtude especial sobre os seres humanos ou sobre as coisas, de acordo com a antiga tradição da Cabala Rabínica.

Uma revista inglesa bem informada, *The Lancet*, diz-nos que um médico dos Estados Unidos, o doutor Murray, acaba de ressuscitar a *Lapidoterapia* (actual litoterapia), que é a arte da cura através de pedras preciosas; a partir de agora, todas as mulheres americanas fingirão estar doentes para que os seus maridos as cubram de diamantes!

Esta crença na misteriosa virtude das gemas remonta à mais remota antiguidade: Plínio, Alberto o Grande, Agrippa, Arnaud de Villeneuve, Bacon, Cardan, o Padre Kircher e uma série de outros hermetistas adicionaram-lhe a fé, não sem conhecimento de causa, porque eles sabiam que os quatro reinos da natureza são solidários, e que o homem é a sublime e radiante síntese.

Como o mel se esconde no fundo do cálice das flores mais diversas, a verdade descobre-se em todo o lado, mesmo no espírito das lendas ingénuas ou superstições grotescas. Semelhantes à Esfinge, guardiã das Pirâmides egípcias, as verdades antigas enterram-se sob a névoa opaca dos séculos desaparecidos, mas compete aos pesquisadores opinativos desenterrá-los e voltar a trazê-los para a luz.

Eis, de acordo com os autores mais qualificados, as virtudes especiais que a sábia antiguidade atribuía às gemas mais vulgarmente usadas:

ÁGATA PRETA – preserva de todos os perigos e dá a vitória sobre os seus inimigos.

MAGNETITE - tem a propriedade de denunciar as esposas adúlteras.

AMETISTA - preserva a embriaguez e os perigos de intoxicação.

AGUA-MARINHA - assegura o afecto de quem entra em contacto. A água, na qual se mergulhou, torna simpáticas as pessoas que a bebem.

CALCEDÓNIA – torna bem sucedidas as empresas difíceis; preserva de discórdias e de julgamentos e protege os viajantes nas suas excursões perigosas.

AGATA VERMELHA - tem a propriedade de alegrar aqueles que a usam e, em alguns casos, pode favorecer a fortuna.

CORAL - tem a propriedade de parar as hemorragias; reduzido a pó e tomado em pequena quantidade, convida para dormir; usado, ele fortalece a vista e preserva das epidemias ambientes. Alega-se que ele fica pálido quando um amigo morre.

CRISÓLITO - pedra amarelo ouro misturada com verde, preserva dos ataques de gota.

CRISTAL – usado num colar, aumenta o leite das amas.

DIAMANTE - fortalece o coração e dá a intuição. Os Malaios afirmam que ele perde momentaneamente o seu brilho em contacto com a mão de um traidor

ESMERALDA - a pedra da castidade, quebra-se quando há uma violação ou adultério. Encastrada em ouro, dá sonhos proféticos.

GRANADA - mantém a saúde e purifica o ar.

JACINTO – quer seja uma Essonite, uma Idocrase ou um Zircão, quer tenha a alvura de uma Meionite ou a forte rubescência de uma Compostela, o amarelo dourado do Corindo ou a nuance alaranjada do Topázio do Brasil, tem a propriedade de acabar com a insónia e preserva da peste.

CORINDO – embutido em prata cura a hidropisia.

JASPE – quer seja vermelho, verde ou branco marfim, preserva da tristeza e de doenças contagiosas. No Século XVIII, eram-lhe atribuídas propriedades quase miraculosas.

ONIX - filha do Sol e inimiga natural das trevas, assegura sonhos assustadores àqueles que a usem durante a noite, porque ela entrava os movimentos da respiração, agindo directamente sobre o plexo solar.

OPALA – actualmente posta de parte por um capricho da ex-imperatriz Eugénie, não merece absolutamente este afastamento injusto; ela nunca trouxe infelicidade senão aos joalheiros que já não a vendem desde o segundo Império!

Antigamente, usava-se para fortalecer a visão; também dá coragem aos temperamentos tímidos e favorece os negócios honestos.

PEROLA - sempre teve, desde a mais remota antiguidade, a estranha reputação de inspirar o amor às pessoas indiferentes. Toda a gente sabe que Cleópatra, a bela, dissolveu em vinagre a mais valiosa das suas pérolas para inspirar a António, a paixão insana que lhe custou o império do mundo e a honrar com a vida.

Por outro lado, os colares de pérolas protegem a castidade; o seu pó misturado com leite, adoça os temperamentos irritáveis e cura as febres pestilentas.

RUBI – tem a propriedade de acalmar a cólera e dar audácia; esconjura os fantasmas e suaviza os episódios de medos imaginários; acaba com a tristeza e cura as obstruções do fígado.

SAFIRA - paralisa a acção do veneno dos répteis e do vírus da raiva. Cura a inflamação dos olhos, esclarece as ideias, desenvolve a imaginação criativa e favorece as investigações científicas.

SELENITE (Pedra da Lua) - dá pressentimentos certos sobre eventos futuros e fornece àqueles que a usam relações simpáticas com toda a gente.

SARDONICA – favorece a elevação da posição social e as honras mundanas.

TOPAZIO – preserva as senhoras de todas as agressões ultrajantes e favorece a intuição.

TURQUESA - é sensitiva, ela morre quando a pessoa que a usa tem um mal sem remédio. Afirma-se também que ela preserva das quedas de lugares elevados, ou que anula os perigos.

É preciso, no entanto, prevenir as nossas amáveis leitoras que, para obter das "gemas" as suas virtudes especiais, é importante saber primeiro aquelas que devem usar preferencialmente, porque elas não actuam sempre da mesma maneira sobre esta ou aquela pessoa, mas apenas quando elas estão em harmonia com o temperamento de cada uma.

Segundo a Astrologia antiga, cada gema está em sintonia quer com um dos doze signos do Zodíaco, quer com um dos sete planetas do nosso sistema; antes de dizer a uma pessoa qual a pedra preciosa que ela deve usar, seria necessário erigir previamente um horóscopo da data precisa do nascimento; apenas o signo do Ascendente e o planeta que ali se encontra têm a ver com este assunto. Quanto a nós, embora praticando a Astrologia, estamos firmemente convencidos de que o melhor e o mais poderoso de todos os *talismãs* e todas as *boa-sortes*, é uma conduta íntegra, que põe em paz consigo mesmo; e a saudável filosofia, que magicamente se transforma num sorriso de tranquilidade um sorriso amargo provocado por insuficiências familiares e sociais, ou pelas estúpidas e despóticas exigências do "Lutar pela Vida"!

## CONCLUSÃO

No alvorecer do Século XX, as estupefactas descobertas das ciências exactas são bem verdadeiras; chegaram ao ponto de transição que as liga intimamente às ciências ocultas; este ponto misterioso teria sido alcançado há muito tempo, se o génio inventivo da humanidade fosse um pouco mais orientada para as descobertas filantrópicas, e um pouco menos para o incessante aperfeiçoamento de engrenagens destrutivas!

Segundo a Lei da Analogia, prevê-se que os progressos materiais atingidos vão chamar por compensação, uma quantidade mais ou menos igual de progresso moral, e nós temos uma grande necessidade disso!

Infelizmente é muito rápido e sinistramente perigoso, o caminho que vai do excesso de liberdade à licenciosidade absoluta; e a história dos povos desaparecidos ensina-nos severamente que a licenciosidade é sempre o limiar da decadência.

Actualmente, já não acreditamos muito nas ciências ocultas; a sua austera filosofia imposta aos espíritos inquietos ou alienados pelo medo do desconhecido; teme-se o Espiritismo, por exemplo, porque evoca a ideia da morte, pondo-nos em comunicação com aqueles que nos precederam no além; e sem mesmo valer a pena de reflectir que, todas as noites durante o sono, enquanto o corpo entorpecido é exclusivamente regido pela vida orgânica, o nosso espírito momentaneamente, liberta-se do seu material de escravidão; voa livremente nos espaços e vai encontrar-se com aqueles que lhe são caros!

No *plano astral*, onde estivemos antes de nascer (e onde retornaremos todos daqui a muito pouco tempo, no final das nossas provas terrenas), encontra-se a verdadeira vida, enquanto que, actualmente, vegetamos tristemente no estreito da *existência terrestre*.<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Acabámos de publicar uma obra muito interessante intitulada: "Os Mistérios do Ser" onde estas novas e apaixonantes questões sobre Além são tratadas com mão de mestre pelos Espíritos, o primeiro livro, consagrado exclusivamente ao Espiritismo Transcendental. O segundo livro trata dos Números, da Forma e das Cores, no seu papel puramente oculto. O terceiro livro expõe os estranhos fenómenos da tripla Magia, e explica-as claramente de acordo com as forças naturais, e as leis imutáveis que as regem.

As chamadas ciências ocultas não são utopias nem sonhos vãos; elas são (à parte do seu lado curioso e divinatório) o estudo mais útil de todos, porque tem como finalidade a pesquisa dos princípios Divinos e das Leis eternas que, emanadas de Deus, regem a natureza e a humanidade nos seus respectivos planos e diametralmente opostos.

A atenção, a reflexão, a meditação e a contemplação são os meios a utilizar para chegar a este objectivo sublime.

Nós demonstrámos peremptoriamente, nas linhas anteriores, que o homem, síntese dos reinos inferiores, tem em si os elementos universais: o éter, que responde ao seu pensamento; depois os "grandes fluidos frios animadores da matéria: *o calor, a luz e a electricidade*, que constituem o seu organismo fluido e que a Cabala chama *Mercabah* (o carro da alma);" que o mais material destes três fluidos (a electricidade negativa) está em correlação com mais elevado dos quatro estados da matéria: *o estado radiante*.

Que estes quatro estados da matéria são similares nos elementos principais: o oxigénio, o azoto (nitrogénio), o hidrogénio e o carbono, os quais respondem ao nosso corpo astral (que os espíritas chamam: o perispírito). Finalmente, que estes quatro elementos formam, em se materializando, os elementos comuns: FOGO, AR, AGUA E TERRA, os quais respondem ao nosso corpo material.

É por isso que o homem é um MICROCOSMO, ou seja, um pequeno Universo. Estas questões transcendentais interessem a toda a gente; e, ainda que a astronomia nos demonstre a física do céu, pertence à Astrologia a missão de nos educar sobre a sua psicologia, pois ela é análoga à do ser humano.

Conhecer-se intimamente, é conhecer as Leis que regem o Universo; e o conhecimento dessas tão sublimes Leis será a divina recompensa dos nossos esforços, dos nossos trabalhos e do nosso mérito.

Qualquer que seja a profissão que se exerce, seria bom, quando o dia termina, de se familiarizar o espírito com estas interessantes questões. Quando o sol se pôs e as estrelas ascendem lentamente no azul, há alegrias mais doces do que olhar para essas maravilhas celestes que nos falam do Infinito do Espaço, contido no Infinito dos Tempos, pelo movimento infinito, que é a própria expressão da Vida?

É então que a nossa alma, liberta das absorventes tarefas do dia, se sente verdadeiramente feliz e livre; docemente impregnada pela imensa poesia ambiente, parece-lhe ouvir vozes melodiosas a sussurra versos misteriosos, onde harpas seráficas que emitem acordes em harmonia com todos aqueles que amam, todos aqueles que choram, todos aqueles que suspiram, todos aqueles que sonham, que sofrem e que aspiram.

FIM

Retirado do livro "*Astrologie Populaire*" de Ely Star, traduzido pelo CRMH



## MEDITAÇÃO SOLAR

### BALANÇA

De 23 de Setembro a 23 de Outubro

AFABILIDADE – RECATO- REFINAMENTO- ARTE – ADAPTABILIDADE –  
TACTO- SIMPATIA

INDECISÃO – INDEFINIÇÃO – VACILAÇÃO – INCERTEZA,



São palavras-chave de Balança.

Balança marca o ponto em que tem de decidir-se se segue o caminho para a frente e para cima, ou se se deixa puxar para trás e para baixo pelos velhos hábitos e desejos que tentam predominar.

Balança é equilíbrio e sentido de proporção. É a afeição e harmonia que erradicam a discórdia e o conflito.

O Aspirante tem de cultivar o seu poder de avaliação, a auto disciplina e auto percepção. Tem que cultivar a verdade consigo mesmo – diagnosticar as suas acções e os seus motivos – ou seja, exercer a discriminação espiritual e reconhecendo a verdade em todas as coisas, chegará à realidade e conhecerá o verdadeiro Eu.

### ESCORPIÃO

De 24 de Outubro a 22 de Novembro

BRUTALIDADE- TIRANIA – VINGANÇA  
DESTEMOR - OPTIMISMO – DEVOÇÃO – PACIÊNCIA – PROFUNDIDADE

São palavras-chave de Escorpião.

Escorpião é um signo de extremos, o tipo inferior manifesta uma personalidade de natureza muito materialista, na qual as emoções as vezes se descontrolam e a sensualidade e a paixão dominam. É necessário o autodomínio para transformar os excessos do eu inferior em atributos do eu transpessoal.

O aspirante é posto à prova, e através de um julgamento interior e da transferência dos desejos da personalidade em aspirações elevadas, alcança o triunfo sobre as fraquezas da personalidade e transforma o eu inferior num agente efectivo de expressão da alma.

## PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaios sobre os Ensinamentos Rosacrucianos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina</i> – António de Macedo	9€ (NOVO)

**Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.**

**E - Esgotado**

### REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religere) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

### O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.